

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 03 2017	15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 16ª
(DÉCIMA SEXTA)
ORDINÁRIA,
EM 14 DE MARÇO DE 2017.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Boa tarde a todos os nossos assessores, aos servidores e servidoras desta Casa, ao nosso amigo José Flávio, representante do GDF. Dando as boas-vindas a todos, convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Aproveito para agradecer a presença dos nobres Deputados Bispo Renato Andrade e Chico Leite, da Deputada Luzia de Paula e do nosso Líder, Deputado Delmasso. Estou vendo aqui o nosso amigo Paulinho de Almeida. Seja muito bem-vindo, Paulinho. Obrigado pela presença. Agradeço a presença dos representantes do nosso sindicato, do Rodrigo Franco – não estou vendo o Franco. Sei que o Paulo estava aí há pouco. Quero dar as boas-vindas. Estou vendo o Rafael Sampaio, Presidente do Sindicato dos Delegados. Enfim, agradeço a todos os policiais civis aqui presentes.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

Já temos seis Deputados para iniciarmos os Comunicados de Líderes. Mas, antes disso, quero mais uma vez me reportar ao meu amigo, irmão, Deputado Delmasso. Às vezes me causa constrangimento, Deputado Delmasso, porque sei que V.Exa. tem buscado soluções para esse problema, mas parece que a inércia do Governador Rodrigo Rollemberg, de forma dolosa, é um desrespeito completo não só aos policiais civis, mas à sociedade. Hoje os policiais estão aqui concentrados, mas paciência tem limite. Logo, logo, é possível que se decida pelo movimento paredista, e o grande culpado será o Governador Rodrigo Rollemberg, pelas tantas mentiras que tem feito a tantas categorias, como à Polícia Civil do Distrito Federal.

Eu sou testemunha, junto com o Presidente desta Casa, de que quando fomos eleitos na nova Mesa Diretora, Deputado Chico Leite, o Governador nos chamou lá para dizer que queria encontrar uma solução. Pela primeira vez, eu acreditei no Governador. Mas, não pela primeira vez, eu me decepcionei. Pela enésima vez, eu me decepcionei com mais uma mentira dele. Cheguei inclusive a transferir isso aos policiais que me procuraram. Eu disse que dessa vez eu acreditava em uma solução. Para aqueles que eu disse isso, publicamente peço desculpas. Eu estava errado por ter acreditado num governador que faz da mentira uma prática na sua vida. O custo vai ser muito alto, porque ninguém tolera tanta mentira, principalmente quando é feita a servidores de tamanha responsabilidade, como são os da segurança pública, em especial os policiais civis do Distrito Federal. Esses policiais, Deputados, estão tendo toda a tolerância do mundo, trabalhando de forma sucateada, sem viaturas, com coletes à prova de bala vencidos, sem armamentos, sem a mínima condição de trabalho. No entanto, o Governador persiste em enganar, persiste em mentir. Esta Casa tem obrigação de, ao lado da sociedade, reagir. Esses policiais fazem parte da sociedade. Estão defendendo a sociedade com a própria vida, só o Governador não percebeu isso. Só o Sr. Rodrigo Rollemberg não tem a sensibilidade de perceber que a segurança está nas mãos dessas mulheres e desses homens.

A exemplo do que aconteceu no Espírito Santo, basta eles cruzarem os braços para a gente saber o que acontece nas ruas. Se a polícia sai das ruas, quem entra é o bandido. É quando o policial faz falta, é quando lembram que a gente existe. E aí, talvez, muitas vidas serão ceifadas. É bom que o Sr. Governador Rodrigo Rollemberg comece a ter responsabilidade, já que não teve até agora. Que comece a cumprir o mínimo de compromisso. Não é mais para fazer reunião, está todo mundo de saco cheio de tanta reunião. O que nós queremos agora é uma proposta plausível para resolver o nosso problema. (Palmas.)

Então, peço a esta Casa, no nosso nome, que avalizemos a retomada das negociações – no nome do Presidente, no meu nome como Vice-Presidente, no dos Deputados da Mesa Diretora e de todos os Parlamentares desta Casa. Que a gente cobre, de forma veemente, o início dessas negociações de forma eficiente, não da forma como estão sendo feitas.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		3

Peço ao nosso presidente do sindicato e ao nosso secretário-geral que se sentem junto com os demais, por favor. Sejam muito bem-vindos. Rodrigo, parabéns pela vitória nas últimas eleições! Que Deus o acompanhe nos próximos três anos e lhe dê muita paciência e força para enfrentar tantas mentiras. Com certeza, se esta categoria estiver unida, nós vamos vencer todas as adversidades. A categoria vai sair vitoriosa, mas principalmente a sociedade. Por favor, sentem-se com a gente. Não vamos sair daqui hoje não. Vamos sair daqui quando tivermos uma resposta e uma solução desse governo. (Palmas.)

Vejo aqui meu amigo Benito Tiezzi. Quero cumprimentá-lo. Já cumprimentei o Rafael, o Paulinho, o João Luiz, meu amigo – João, há uma cadeira na sua frente, por isso eu não tinha te visto. Desculpe. Hoje a gente fica muito feliz. A Deputada Luzia de Paula é uma pessoa que conhece muito bem os trabalhadores. Estamos vendo esta Casa lotada de homens e mulheres de bem, pessoas que saem todos os dias de manhã e não sabem se vão voltar porque têm como instrumento de trabalho a própria vida. Esses policiais são reconhecidos no Brasil inteiro e em boa parte do mundo. Porém, não são valorizados onde moram pelo Governador. Isso é o mais lamentável de tudo. Mas não tem problema não. Tem mais Deus para dar do que o diabo para tomar. Vamos para frente.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao nosso amigo, companheiro, Líder do Governo, Deputado Delmasso, pela Liderança do Governo.

DEPUTADO DELMASSO (Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores, quero saudar todos os profissionais aqui presentes da Polícia Civil do Distrito Federal, a quem eu parabenizo. Deputado Wellington Luiz, digo que nós temos, sim, a melhor Polícia Civil do País.

Cumprimento o Rodrigo Gaúcho e o parabenizo pela sua eleição à frente do sindicato. Quero trazer uma informação importante. Mais cedo, pela manhã, falamos com o Governador sobre a agenda proposta pelo governo. Ele está junto com as equipes tanto da Casa Civil quanto da Secretaria de Planejamento – fazendo consultas ao Ministério do Planejamento – para apresentar aquela famosa proposta de reajuste que a Polícia Civil tanto merece.

Venho à tribuna falar sobre um fato histórico que aconteceu nesta Casa hoje pela manhã. O Deputado Agaciel Maia estava presente. O Deputado Bispo Renato Andrade e eu não estávamos presentes porque estávamos juntos em outro evento. O Governador do Distrito Federal veio a esta Casa trazer o projeto de lei que cria o

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

serviço social autônomo do Hospital de Base do Distrito Federal. O Governador se diferencia mais uma vez, trazendo e mostrando o seu compromisso numa área vital da sociedade, que é a saúde. Esse projeto cria o serviço social autônomo do Hospital de Base e traz vários benefícios, principalmente para a sociedade.

A primeira vantagem que nós podemos citar é que a contratação de serviços, de manutenção e até mesmo dos suprimentos, Deputado Agaciel Maia, que vão ser feitos para o abastecimento do Hospital de Base serão desvinculados da Lei de Licitações. Essa lei é considerada hoje, para a área da saúde, uma grande amarra, tendo em vista que a saúde não pode ser tratada como uma obra qualquer, que a compra de medicamentos não pode ser tratada como uma compra de um papel ou até mesmo de canetas para o serviço público. Um exemplo disso é que, se a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal precisar comprar 4 mil itens, por exemplo, ela deverá apresentar, no mínimo, três orçamentos e, fora isso, deverá citar um por um dentro do edital, Deputado Bispo Renato Andrade, e diferenciar o orçamento de cada um.

Esse modelo ainda vai trazer agilidade e melhoria do atendimento do Hospital de Base, que hoje é referência no atendimento de emergência e traumatologia aqui no Distrito Federal.

Quero dizer também que os servidores que estão lotados atualmente no Hospital de Base, em nenhum momento, vão ser prejudicados, Deputado Chico Leite. Os servidores que estão lotados vão poder fazer opção para permanecerem dentro do hospital exercendo as suas atividades.

Quero dizer também que, a fim de evitar qualquer tipo de interferência política ou sindical, o hospital vai ser dirigido por um conselho, que será presidido pelo Secretário de Saúde e será composto por quatro representantes escolhidos pelo governo e por outros quatro escolhidos pelo Conselho Regional de Medicina, pelo Conselho Distrital de Saúde, por associações de usuários e pela representação dos trabalhadores. E, acima disso, a sua direção, os integrantes do conselho vão preparar o estatuto. Além disso, eles não poderão ser filiados a partidos políticos, não poderão ser dirigentes sindicais nem poderão ter participado das eleições que antecederão à criação do referido conselho que vai dirigir o Hospital de Base do Distrito Federal. Eu quero frisar que, inclusive, essa medida tem o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, porque traz, sim, a gestão técnica para a área do Hospital de Base.

Além disso, a diretoria que vai ser nomeada, que vai ter essas restrições para despolitizar, Deputado Chico Leite e Deputada Luzia de Paula, a gestão da saúde, vai ter três objetivos. O primeiro objetivo é elaborar manuais de contratação, de gestão de pessoas e de monitoramento de controle.

Quero ainda ressaltar que as mudanças ora propostas não vão interferir na vocação do Hospital de Base. Ele segue preservando-se como centro de atendimento

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		5

de altíssima complexidade nas áreas de traumatologia, neurocardiologia e oncologia clínica. O hospital permanece funcionando como sistema de porta aberta para traumas e com encaminhamento prévio para as outras especialidades.

O projeto de lei que chega a esta Casa não é desconhecido por V.Exas., até porque o Secretário de Estado de Saúde teve o cuidado, Deputado Wellington Luiz, de, antes de apresentá-lo a esta Casa, como foi lido agora, procurar cada Deputado e Deputada para fazer o discurso e o debate referente a esse projeto.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Delmasso, quero primeiro cumprimentar todos os presentes, os companheiros da Polícia Civil, da área de segurança que estão aqui, mais uma vez, tendo que, às vezes, deixar as suas atribuições funcionais e normais para virem aqui exigir os seus direitos.

Deputado Delmasso, eu vejo que o projeto a que V.Exa. se refere é o projeto que o Governador, parece-me, hoje entregou aqui à direção desta Casa. Confesso a V.Exa. que ainda não tive a oportunidade de fazer uma leitura de análise. Fazemos a primeira leitura e depois fazemos uma leitura de análise para apontarmos cada dado. Algumas coisas me surpreendem, porque aparentemente o projeto é muito bom, o modelo é muito bom. O que me surpreende é que só agora, depois de dois anos de mandato, o Governador Rodrigo Rollemberg descobriu que podem e devem ser feitas algumas mudanças. O que me surpreende mais ainda é a ideia de que é necessário mudar a gestão – para deixar como está, porque a maioria dos dirigentes é indicada pelo próprio Poder Executivo – para fazer alguma alteração com vista à melhoria. Parece-me – e aí eu tenho que levar em conta, inclusive, que o Governador tem maus antecedentes – que o que está se tentando fazer neste momento é jogar uma cortina de fumaça sobre uma situação que tem vitimado a população do Distrito Federal. Nunca se morreu tanto por falta de atendimento como está acontecendo no Distrito Federal sob a égide desse rapaz.

Então, eu acho que é importante que façamos essa discussão, mas é importante também que a Câmara Legislativa continue mostrando que as pessoas continuam morrendo nas portas dos hospitais. Não adianta dizermos que vai melhorar, que vai melhorar, porque o futuro ninguém consegue adivinhar. Mas e o presente? O que o Governador vai fazer para melhorar a saúde que ele precarizou? O que ele fará para mudar o estado de coisas atual? A mesma coisa que está fazendo com a área de segurança? Faz dois anos que essas pessoas exigem o cumprimento da lei, e ele insiste por birra. Lá no Nordeste, temos o menino do buchão, que fica com raiva, fica birrento. Para com isso! Acorda! Você é o Governador, rapaz!

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		6

Então, eu acho que é importante, Deputado Delmasso, fazermos essa discussão, mas tão importante quanto é que o Governador, primeiro, cumpra com a área de segurança aquilo que é obrigação, aquilo que é legal; segundo, pare de tentar jogar cortina de fumaça, porque, mesmo após uma discussão exaustiva de um projeto dessa natureza, essa discussão vai resolver pequena parte, se resolver, se for bem conduzida. E só será bem conduzida se o Governador não for ele.

Então, acho que é hora de, realmente, transformarmos este plenário no palco das discussões sérias das questões que afligem o povo do Distrito Federal. As pessoas estão, sim, querendo melhorias para a saúde, até porque, para piorar, não há mais jeito, já estão morrendo mesmo. Agora, é preciso que o governo seja correto, o que ele não tem sido até agora; é preciso que seja sincero.

Então, a pergunta que se faz é a seguinte: só agora o Governador descobriu que essa, talvez, seja a fórmula mágica de resolver os problemas?

Obrigado.

DEPUTADO DELMASSO – Obrigado pelo aparte, Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Delmasso, se V.Exa. me permite, antes de V.Exa, conceder um aparte ao Deputado Wasny de Roure e ao Deputado Agaciel Maia, eu queria dar as boas-vindas ao nosso amigo e companheiro Deputado Chico Vigilante, que está se restabelecendo de um problema de saúde. Deputado Chico Vigilante, seja bem-vindo. Deus lhe dê toda a saúde. Não deixe o Governador Rodrigo Rollemberg matá-lo. Nós precisamos muito de V.Exa. aqui. V.Exa. fez muita falta.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, vou conceder um aparte ao Deputado Wasny de Roure. Antes, porém, eu queria responder ao Deputado Raimundo Ribeiro.

Deputado Raimundo Ribeiro, concordo com V.Exa. que, talvez, para o modelo ser apresentado da forma como foi apresentado, houve muito estudo. Mas, para que possamos, de fato, melhorar a saúde do Distrito Federal, o primeiro passo é a desburocratização. E o modelo que foi apresentado já existe: é o modelo que hoje o Hospital Sarah Kubitschek, Deputado Wasny de Roure, aplica em todo o País e é utilizado, inclusive, como referência no sistema de gestão da saúde quando exercida em hospitais de excelência.

Ouçõ o aparte de V.Exa., Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria inicialmente cumprimentar os servidores da Polícia Civil aqui presentes na tarde desta Casa dizendo que todos são bem-vindos a esse debate e cumprimentar a nova direção do sindicato.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 03 2017	15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

Eu pedi esse aparte, Deputado Delmaso, para poder dizer a V.Exa. que eu recebi a visita do Sr. Secretário. Por sinal, é um Secretário bastante comprometido, da carreira médica, proveniente de um exercício bastante próximo da comunidade. Ele nos apresentou a proposta, que é nova. Sei que a crise da saúde é tão profunda, que qualquer proposta que vier, nós iremos aprofundar. Mas o que o Deputado Raimundo Ribeiro falou, acho que V.Exa. não pode deixar de levar em consideração. Nós já temos dois anos e praticamente três meses – portanto, vinte e sete meses – de gestão, e se apresenta uma proposta. O Governador nos chamou ontem, a comissão. Foram quatro membros – Deputado Raimundo Ribeiro estava em audiência no Tribunal de Justiça –, e hoje se trouxe de imediato essa proposta.

Quero dizer a V.Exa. que o projeto, que é de direito privado, traz algumas preocupações. V.Exa. é Presidente da Comissão de Governança e tem noção das necessárias cautelas e prudências que se deve ter na gestão do dinheiro público. O Estado não chegou hoje; foram longos anos trilhados para se implantar o modelo licitatório. Não foi da noite para o dia que o Estado implantou o sistema de concurso público. Então, retirando-se dois grandes instrumentos republicanos que a sociedade tem no uso de recursos públicos, para uma modelagem, para dar a aparente agilidade, até se justifica. A gente há de entender os contratos de manutenção, a compra de medicação. Todos nós temos absoluta sensibilidade e percepção. Mas até a hora em que surge o primeiro escândalo.

Eu proponho que façamos algumas audiências, a começar com os usuários do Hospital de Base, bem como com os seus profissionais, porque é a primeira unidade que vai ser afetada. Então, precisamos entender como vai ser a dinâmica de controle do instituto. Eu não quero colocar os percalços achando que sou contra. Eu quero é que dê certo. A cidade não pode errar.

Quero concluir, Deputado Delmaso, dizendo o seguinte: o governo, neste momento, está com três grandes abacaxis não resolvidos e que são fundamentais para a saúde. Partir para um quarto é muito problemático. Veja bem: V.Exa. trouxe a questão para o Plenário desta Casa. O Ministério da Saúde está fazendo o debate do Fundo de Saúde apresentando seis categorias de gastos dos recursos. Nós não estamos conseguindo gastar os recursos do Fundo de Saúde. Boa parte dele tem sido devolvida para a União, porque o Governo do Distrito Federal, em particular a Secretaria de Saúde, não dá conta de gastar. Esse é o primeiro problema.

O segundo problema: o governo editou as Portarias nºs 75, 77 e 78, relativas à atenção primária, em que o modelo sai de centros de saúde para a Atenção Básica. Acaba com o Saúde 24 horas, que se torna Atenção Básica. Redistribui o pessoal, que é uma das portarias, inclusive. Ora, quando fazemos essa dinâmica – o senhor acompanhou aqui o debate que foi feito nesta Casa –, precisamos tranquilizar, resolver o problema.

			CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14	03	2017	15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

Depois, surgiu outro problema, que é a Portaria nº 94, que trata da GTIT – Gratificação de Titulação. V.Exa. outro dia até abordou essa matéria aqui. O Deputado Wellington Luiz, que preside essa comissão, esteve, juntamente com o Deputado Prof. Reginaldo Veras e a sua assessoria, no debate com o Secretário Sérgio Sampaio sobre o problema dessa portaria, que trata da revisão das gratificações a partir de um parecer da Procuradoria que é vinculante. Portanto, não dá para desconhecer que são matérias polêmicas e difíceis de resolver. Antes de resolver essas três questões, vão adentrar uma quarta? Eu continuo com essa preocupação.

Quero que a coisa dê certo, mas não posso deixar de inseri-la em um debate maior do que esse, porque não será fácil. É necessária a participação da população e dos servidores, particularmente do Hospital de Base.

Muito obrigado.

DEPUTADO DELMASSO – Deputado Wasny de Roure, V.Exa. abordou alguns pontos extremamente importantes.

Eu queria relatar um histórico, Deputado Chico Leite, sobre a questão da criação do Serviço Social Autônomo. Isso não é novo no País. Por exemplo, temos um hospital porta aberta, financiado cem por cento pelo SUS, que é o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, na região metropolitana de Belo Horizonte.

Deputado Agaciel Maia, nesse hospital, houve um avanço significativo na melhoria da qualidade do atendimento ao paciente, quando ele foi feito totalmente de porta aberta.

Quando V.Exa. fala sobre o gasto com o Fundo de Saúde, e V.Exa. tem razão, quero dizer que esse problema de não se conseguir gastar todo o recurso da saúde não é uma prerrogativa somente do Distrito Federal. Por exemplo, o Estado de Minas Gerais, que é governado pelo partido de V.Exa., passa pelo mesmo problema. O Estado do Acre, também governado pelo partido de V.Exa., idem. Hoje existe um debate, em âmbito nacional, sobre a flexibilização da utilização desses recursos. Outra situação que devemos colocar é que essa negociação com o Ministério da Saúde está sendo capitaneada pelo Governador Rodrigo Rollemberg, que hoje preside o Fórum de Governadores Brasil Central, do qual participam vários governadores, de diversos partidos.

Quero deixar claro, Deputado Wasny de Roure, que existem avanços. Estamos discutindo a criação do Serviço Social Autônomo, e eu disse, neste plenário, que o próprio Ministro da Saúde já anunciou os estudos sobre a flexibilização da utilização dos recursos transferidos para o Fundo de Saúde do Distrito Federal.

Em relação às portarias que criaram a Estratégia Saúde da Família, que na realidade mudaram a Estratégia da Atenção Básica, quero deixar claro que não se acaba com o atendimento 24 horas, porque o atendimento 24 horas vai ser feito

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min		16ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

pelas UPAs e os Centros de Saúde vão se transformar em Unidades Básicas de Saúde da Família – todos os especialistas no País defendem como sendo uma estratégia que vai melhorar o atendimento na Atenção Primária.

Sobre a portaria relacionada à GTIT, Deputado Wasny de Roure, concordo com V.Exa. Os sindicatos vieram aqui, já abriram um processo de negociação junto à Casa Civil – parece que o prazo de protocolo, Deputado Wellington Luiz, era ontem, de todos os sindicatos – e já foi marcada uma reunião com a Casa Civil, na quinta-feira, para avaliar as propostas que foram colocadas.

Então, quero responder a cada ponto que V.Exa. colocou aqui com todo o respeito que tenho pela sua pessoa e, acima de tudo, ao seu partido, que trouxe grandes avanços para este País.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Inicialmente, Sr. Presidente, sei que V.Exa. é imparcial. Portanto, fico muito a cavaleiro e agradeço V.Exa. por liberar o meu microfone para que eu possa apartear o nobre Líder do Governo, Deputado Delmasso.

Inicialmente, eu quero parabenizar o Gaúcho pela eleição do sindicato e dizer o que eu já repeti várias vezes ao Deputado Delmasso. Acho que a mensagem fazendo um indicativo ao governo para que a mensagem da Presidência se transforme num projeto de lei e vá à Casa, equiparando a Polícia Civil à Polícia Federal, já deveria ter sido encaminhada. Eu não sei por que motivo não foi. (Palmas.)

Quero parabenizar o Deputado Chico Vigilante e dar boas-vindas a S.Exa., que, por excesso de trabalho, teve um forçado descanso.

Quero, Deputado Delmasso, parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento, porque a questão de saúde de Brasília não é só uma questão de política, é uma questão de gestão. Os médicos do Hospital de Base são de excelência reconhecida no Brasil todo. Eu tenho uma irmã médica, eu tenho uma filha médica. O quadro de médicos do Hospital de Base é conhecido como um dos melhores do Brasil, mas não adianta um profissional preparado e competente sem um equipamento tecnologicamente avançado, Deputado Chico Leite, para que ele possa fazer aquele exame que é necessário. Não pode um profissional, seja de qualquer especialidade, precisar de materiais básicos ao seu desempenho como médico, e o diretor ter que pedi-los a uma central de compras, que passa não sei quantos meses para adquiri-los, enquanto, na maioria das vezes, aquela pessoa que está precisando daquele medicamento chega a óbito.

Ora, a Lei nº 8.666 é uma lei de licitação que foi elaborada com a finalidade de fiscalizar os gestores, dar rigor aos gestores que fazem as compras e aquisições.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min		16ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

No entanto, Deputado Chico Leite, que é o nosso especialista em Direito, V.Exa. sabe que a Lei nº 8.666 não protege do mercado externo, do conluio feito pelos fornecedores.

Ora, a Lei nº 8.666 se tem mostrado eficiente apenas para atrofiar o serviço público no Brasil. E o mais grave do Distrito Federal é que os fornecedores, não tendo recebido as dívidas de 2013 e 2014, não querem mais vender para o governo. E nós sabemos que muitos itens, Deputado Wellington Luiz, que estão aí vêm de fornecedores exclusivos de equipamentos e medicamentos que um laboratório faz, mas, como não recebeu do governo, não vai mais vender para o governo. E, não vendendo para o governo, porque não paga ou demora a pagar, quem paga é a população.

Nessa queda de braço entre sindicato de servidores sobre essa confusão de gravação ou sobre rompimento de presidente de sindicato que era do partido do Governador ou sobre briga com diretores ou secretário de saúde – que já vai para o terceiro ou quarto, já não dá mais nem para contar quantos foram substituídos –, quem paga o pato é a população.

Então, eu sou da tese seguinte: pior do que está só fica se se fechar tudo e deixar morrer todo mundo. Uma coisa tem que ser feita, antes tarde do que nunca. Não há esse ditado? Então, a autonomia que será dada ao Hospital de Base para que aquele quadro de profissionais tenha condição de, na hora em que precisar comprar um equipamento tecnologicamente avançado, ou na hora de não deixar faltar nenhum remédio, nenhum esparadrapo ou coisa parecida... Vai aumentar, Deputado Chico Leite, a eficiência da gestão, porque a eficiência está ligada à quantidade de pessoas que vai ser atendida. A presença de condições de se fazerem aqueles exames todos reduz o tempo de atendimento e melhora, além da eficiência, a eficácia, que é a qualidade do atendimento, a partir do momento em que o Hospital de Base tiver condições de ter todos os materiais, porque os recursos humanos ele já tem. E ninguém venha fazer discurso de que vai prejudicar servidores, porque não vai mexer em nada, não vai mexer com nenhum servidor lá, e não vai tirar um centavo de ninguém.

O monopólio em detrimento da população não é inteligente, porque isso é um jogo morredor. Morre o sindicato que está brigando, porque hostiliza demais o governo, e o governo fica avesso à melhoria da qualidade salarial e das condições de trabalho dos servidores da saúde. É morredor para o governo, porque o governo do Distrito Federal que não resolver o problema da saúde não terá sucesso nas eleições. Então, morre o governo também. Mas o mais grave, Deputado Wellington Luiz, é que é a população que paga. É quem menos tem condições que vai sofrer mais.

Então, se é uma ideia que funciona no Sarah – mesmo que o Sarah seja de portas fechadas, e o projeto seja para portas abertas –, é uma luz no fim do túnel. Vamos começar pelo Hospital de Base. Também tem que ser feliz a escolha dos

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		11

gestores desse instituto, porque, se colocarem uns caras que não sabem trabalhar, também não adianta. Por isso temos também de aprovar um projeto dessa natureza e ter a esperança de que os gestores que irão tocar esse projeto sejam competentes, para que seja um exemplo e que se espalhe para o restante das unidades do Distrito Federal. Alguém está dizendo: É tarde? É. São dois anos? Deveria ter sido antes? Sim. Mas antes tarde do que nunca. Então, se alguma coisa tem de ser feita, buscando uma luz no fim do túnel para melhorar a saúde de Brasília sem prejudicar o quadro de servidores, tem de ser louvável, tem de ser apoiado. Porque senão nós vamos entrar na mesquinha política de que não vamos fazer nada, não importando quem seja prejudicado: o importante é destruímos a estrutura política e administrativa vigente.

Eu não sou dessa opinião, Deputado. Se for alguma coisa que venha com a esperança de melhorar a saúde de Brasília, pode contar com o meu apoio.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Eu só quero fazer um pedido aos Deputados. Todos sabem do espírito democrático que me move à frente da Presidência dos trabalhos, mas nós estamos exatamente há uma hora ainda no primeiro comunicado de Líder. Se cada Líder falar por uma hora... O Deputado Raimundo Ribeiro vai falar nos Comunicados de Líderes, o Deputado Chico Vigilante pode querer falar também pelo seu bloco.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Wasny de Roure, o Deputado Delmasso concluirá seu comunicado. Se não respondeu a V.Exa., terá oportunidade de responder agora. Se não responder, então concederei a palavra a V.Exa. para questioná-lo novamente.

Deputado Delmasso, tente, por gentileza, responder ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO DELMASSO (Como Líder de governo. Sem revisão do orador.) – Eu só queria encerrar a minha fala dizendo algumas coisas. Primeiro, o que não dá para aceitar é manter-se o serviço de saúde do jeito que está atualmente. Por quê? Vou citar um exemplo. No ano de 2015, nós conseguimos, Deputado Wellington Luiz, a doação de um equipamento para fazer exames de pessoas com epilepsia no Hospital de Base. Esse equipamento foi doado, mas até hoje o Hospital de Base não conseguiu instalar porque não conseguiu licitar a reforma da sala.

Deputado Wasny de Roure, quero aqui pedir vênica à V.Exa, que fez a abordagem de quatro temas – não foram três – extremamente importantes.

Sobre a questão de flexibilização do Fundo de Saúde, eu acredito que eu tenha respondido a V.Exa. Existe uma comoção de todos os gestores de saúde do

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 03 2017	15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

País quanto à sensibilização do Governo Federal para a flexibilização das caixinhas complexas que são gastas no sistema de saúde.

Em relação à Atenção Primária, nós tivemos uma comissão geral que foi presidida pela Deputada Celina Leão e pelo Deputado Wellington Luiz. Acredito que o próprio Secretário de Saúde apresentou o tema e, além disso, acabou com todas as dúvidas referentes principalmente aos muitos boatos que dizem que centros de saúde estão sendo fechados.

Na minha avaliação, o atendimento vai ser ampliado. Hoje, poucos centros de saúde funcionam 24h. Aqueles que não funcionam vão ter o atendimento ampliado e, principalmente, vão ter um atendimento mais humanizado.

Em relação à GTIT – Gratificação de Titulação, como eu disse a V.Exa., o próprio secretário disse aqui que iria fazer a revisão. Em relação às outras gratificações, a GCET – Gratificação por Condições Especiais de Trabalho e a GMOV – Gratificação de Movimentação, que foram solicitações do sindicato, o próprio secretário, na comissão geral, disse que vai fazer um estudo para que, nas equipes de transição, essas gratificações permaneçam.

Eu quero dizer para V.Exa., Deputado Wasny de Roure, que não é prerrogativa do Distrito Federal não conseguir gastar os recursos que são transferidos pelo Sistema Único de Saúde. Todos os estados brasileiros, do PT ao PSDB, têm essa dificuldade. Existe essa mobilização, essa sensibilização junto ao Ministério da Saúde.

Obrigado, Sr. Presidente.

Já peço questão de ordem para incluir itens na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Wasny de Roure, eu queria lembrar ao nosso Líder do Governo que fui alertado há pouco pelo Presidente do SINPOL – Sindicato dos Policiais Cíveis, juntamente com o secretário-geral, de que temos uma assembleia geral na próxima terça-feira, com indicativo de greve.

Quero lembrar ao Sr. Governador que, se a greve acontecer, ela será de única e exclusiva responsabilidade dele. V.Exa. é testemunha de que nós tentamos, por diversas vezes, marcar a reunião. Se o Governador quiser evitar esse movimento, é só ele marcar essa reunião, porque, se ele não marcar, eu, desta tribuna, todos os dias, vou cobrar, e eu mesmo vou convocar a categoria para ir ao movimento. O que o Governador está fazendo é uma covardia. Só corrigindo: convocar não, porque eu não convoco, eu convido. Quem convoca é o presidente do sindicato, eu só convido. É exatamente para apresentar a proposta, porque nós já estamos de saco cheio de tanta mentira.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		13

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quando eu intervim na fala do Deputado Delmasso, não foi na perspectiva de depreciar o projeto. Eu estou à disposição. Mas não adianta eu querer ver colorido quando há dúvidas. Deputado Delmasso, espero que V.Exa. esteja prestando atenção no que eu estou falando. Por que eu não fui respondido? Eu disse para V.Exa. que vem agora um modelo de administração que dispensa a licitação para compra de medicação, para contrato de manutenção e de serviços e que também dispensa o concurso público. Ora, essas regras surgiram na administração pública por uma questão de necessidade ou por um oportunismo qualquer? É disso que eu estou falando para V.Exa. Eu fiquei surpreso quando V.Exa. deu uma resposta tão pronta quanto a uma coisa que levou anos e anos para a República implantar na sua estrutura de gestão. O concurso público é uma regra constitucional, a licitação é uma regra constitucional. De repente, nós encontramos um meio que dispensa tudo isso. Então, eu felicito V.Exa. por ter encontrado respostas tão facilmente. Eu ainda não as encontrei. Eu quero ajudar. Eu quero que a saúde seja agilizada. Quero ver a coisa fluir, com melhor atendimento à população, mas não posso desconhecer, V.Exa. sabe muito bem, que as licitações têm hoje os métodos mais céleres, como o pregão eletrônico.

Há algumas explicações que não foram dadas para justificar a não manutenção dos equipamentos do Hospital de Base, a não existência de medicamento. Como é que em outras ocasiões essas coisas existiam?

Então, nós precisamos ter um debate mais aprofundado. A proposta tem uma boa intenção, eu sei disso e tenho total abertura, mas eu quero entender melhor as implicações de eventuais desvios de conduta dentro de uma instituição dessa.

Eu estou dizendo isso a V.Exa., que é o presidente da comissão que hoje tem o principal papel fiscalizador dentro desta Casa. Estou falando como uma pessoa que tem sensibilidade para perceber como matérias como essa são complexas e difíceis para a gente de pronto encontrar algo.

Foi exatamente esse o discurso que a direção da Petrobras fez e que levou ao cenário que hoje se vê, discurso de agilidade, celeridade, isso e aquilo, e de repente estava estampada em um verdadeiro escândalo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeito, Deputado, é isso mesmo.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero saudar os nossos policiais civis que estão aqui e quero falar que a conduta

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		14

do nosso Governador Rodrigo Rollemberg parece uma piada sarcástica com a sociedade brasiliense, Sr. Presidente. Ele chama a direção da polícia, a CLDF, os representantes dos servidores, pede para fazer cálculo, fixa data para apresentar proposta, mas, simplesmente, se cala e não atende a categoria. O que é isso? Como é que pode?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Isso é irresponsabilidade, enganação, mentira.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Como é que pode? Isso é uma piada de mau gosto com a sociedade brasiliense, porque estamos falando de segurança pública. Se ele não quer atender e não quer fazer proposta, por que ele chama? Ele chama o presidente do sindicato e é como se ele estivesse desrespeitando todos os servidores que ali estão representados. Chama os Deputados que participaram da reunião, fixa data para fazer proposta e depois some? Meu Deus, eu nunca vi uma irresponsabilidade como essa! É como se falasse assim: “Eu não estou nem aí para vocês”. Pelo menos uma audiência, por respeito, para falar que não tem sequer proposta para fazer, ele precisava fazer. Fala: “Fixa a data, faça os cálculos”.

Este governo é uma piada sarcástica. Graças a Deus, 2018 está chegando.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero registrar a presença do Secretário Adjunto de Comunicação, Dr. Gabriel Garcia Almeida, num gesto de aproximação da Secretaria com o Poder Legislativo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ainda nos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel (Pausa.)

Eu abro mão do uso da palavra como Líder.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		15

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, com relação à questão da Polícia Civil do Distrito Federal, acho que o Governo do Distrito Federal está errando, e está errando muito. Não adianta querer separar as polícias, se achar que vai melhorar a situação de uma corporação sem melhorar a da outra, vai dar com os burros n'água! Por isso, esse assunto tem que ser tratado acima de tudo com respeito, ainda mais em uma cidade que cresceu o tanto que a nossa cresceu, de maneira desordenada, e em que o quadro especialmente da Polícia Civil não avançou em termos de crescimento. Os policiais estão fazendo um verdadeiro milagre para que a criminalidade não dispare no Distrito Federal!

Nós já tivemos outros momentos, Deputado Wellington. O que o governo precisa? Precisa ter coragem, dizer ao Governo Federal: "Estou apresentando a proposta com apoio dos policiais". E precisamos brigar para que seja liberado o recurso para pagar os servidores. Não dá para ser diferente, não dá para ficar enrolando, fazendo de conta, porque trabalhador nenhum é bobo, muito menos os policiais. Eles estão há quatro anos de mãos abanando sem receber nada, oito anos, sei lá quanto tempo! Nós estamos partindo agora para uma situação, Deputado Chico Leite, em que os professores do Distrito Federal vão parar, eles vão parar na quarta-feira. Vão entrar em greve geral e ficar por tempo indeterminado, seguindo os policiais. E aí? Vamos parar onde? A sensação que tenho é a de que o governo acha que está tudo bem, que não está acontecendo nada, e está acontecendo, está acontecendo muita coisa!

Portanto, o melhor caminho neste momento é sentar e negociar com seriedade! Só tem um caminho: o Governador chamar a negociação para ele. Não adianta mandar intermediário ou secretário, ele tem que fazer o processo de negociação como chefe do Poder para o qual foi eleito.

Deputado Delmasso, quero dizer a V.Exa. que este modelo que está sendo proposto neste momento, e nós da bancada do PT vamos nos aprofundar nele, para o Hospital de Base não tem absolutamente nada a ver, Deputado Chico Leite e Deputado Wasny de Roure, com o Sara Kubitschek. Eu era Deputado Federal quando nós votamos a lei do Sara Kubitschek e votei a favor! Só que poucas pessoas sabem que o recurso do Sara Kubitschek vem direto do Tesouro sem passar pelo SUS! V.Exa. sabia disso? Vem direto do Tesouro, não passa pelo SUS. O Sara Kubitschek é de excelência, talvez o melhor hospital do Brasil, mas fica de portas fechadas. Não tem infecção hospitalar, Deputado Chico Leite, porque ninguém entra ferido lá, ninguém entra ferido lá. O Hospital da Criança também é bom, só que tem 15 mil crianças na fila para serem atendidas!

Então, não adianta, Deputado Wasny de Roure, no sufoco dizer que está tão ruim que tem que apresentar alguma coisa, e apresentar uma coisa que não dá certo. Até porque o governo apresenta essa proposta do Hospital de Base e não desistiu, Deputado Chico Leite, das malditas OS! Aí nós vamos ter três modelos: o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 03 2017	15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

modelo público, o modelo do instituto e as OS. Quem é que aguenta isso? Isso vai dar certo? Não vai! E digo mais! Quanto custa essa fundação, Deputado? Estão falando dos supersalários. Os administradores vão ganhar quanto? Como é que vai ser feita a liberação do recurso?

Portanto, acho que o governo seria muito mais criativo se parasse com as indicações políticas e indicasse uma estrutura de profissionais para administrar o Hospital de Base, de pessoas competentes, de pessoas que transformassem aquele hospital no que ele foi e precisa voltar a ser – um hospital de excelência!

Quero declarar aqui que, em relação a essa proposta do Deputado Joe Valle de votar essa matéria na terça-feira, não há acordo, não vamos votá-la na terça-feira, só vamos votá-la quando tudo estiver esclarecido. Quanto é que custa a estrutura? Ninguém sabe. Como é que vai se dar a contratação de servidores? Como é que vão usar o servidor público numa instituição privada? Abandone a história da OS, que aí dá para começar a conversar, porque três modelos dentro de um modelo não dá!

Portanto, essa é a minha opinião. O Deputado Ricardo Vale está ali e vai falar daqui a pouco sobre a opinião da bancada do Partido dos Trabalhadores. Nós não vamos votar isso no afogadilho que está, até porque pode queimar uma proposta de transformá-la em cinzas e isso nós não queremos. Portanto, o governo precisa ter competência.

Por último, eu repito que esta Câmara Legislativa do Distrito Federal, que tem muito poder e está na hora de a gente exercer o poder que ela tem, precisa entrar num processo de discussão séria como Governo do Distrito Federal para resolver o grave problema vivido pelos trabalhadores, servidores públicos, trabalhadores terceirizados, senão esta cidade vai parar por completo e se transformar no caos.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria alertar os colegas Deputados de que foi votado hoje alguns créditos na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. E eu não sei se essas matérias vão vir hoje. Eu, inclusive, estou com algumas emendas a serem protocoladas, mas eu não tenho condições de protocolá-las porque o Decreto nº 37.843, editado em meados de dezembro de 2016, em seu art. nº 27, Sr. Presidente, diz o seguinte: "Nas parcerias financiadas com recursos oriundos de emendas parlamentares à Lei Orçamentária Anual, não se aplica a exigência do chamamento

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017	15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		17

público quando houver identificação da entidade beneficiária no descritivo legal da emenda parlamentar”. Ora, a emenda parlamentar não confere por si só a dispensa do cumprimento da legalidade. Eu entendo que esse artigo aqui se torna hoje um impeditivo para os Parlamentares apresentarem emendas, porque ele diz que qualquer ato que ocorrer de irresponsabilidade será imputado ao Parlamentar.

Sr. Presidente, eu chamo atenção de V.Exa.: qualquer irresponsabilidade que ocorrer na execução da emenda será imputado ao Parlamentar, e não ao órgão que coube a gestão daqueles recursos. Então, eu chamo atenção para esse fato porque, da maneira como foi incluído no decreto, é de extrema gravidade para execução orçamentária.

Eu alerto os colegas, peço que as assessorias dos colegas analisem isso. Eu não vou apresentar as minhas emendas enquanto não houver equacionamento da matéria e eu pediria à Mesa Diretora da Câmara... Porque isso é uma maneira de estigmatizar a emenda do Parlamentar. Se o Parlamentar visitou a escola, identificou o problema, apresentou a emenda, então, o que ocorrer a partir daí é responsabilidade do Deputado. Não é isso, nunca funcionou dessa forma. Por que agora muda? É para poder inibir e criminalizar. É mais um motivo para levar essa onda de escândalos a nomes de colegas à imprensa. É mais um motivo, Sr. Presidente, é mais um motivo!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu quero agradecer ao nobre Deputado Wasny de Roure e solicitar imediatamente a minha assessoria que suspenda, então, as minhas emendas com base na informação do Deputado Wasny de Roure, que é um especialista na matéria, isso é, como Parlamentar. Como integrante da Mesa, vou solicitar aos nossos assessores que comecem a olhar com muita atenção esse alerta feito pelo Deputado Wasny de Roure. E que a gente não faça nada até dirimir todas as dúvidas. Entendo serem de extrema gravidade as informações que traz o Deputado Wasny de Roure.

Deputado Wasny de Roure, muito obrigado. Eu não vou pautar aqui enquanto essas dúvidas não forem todas sanadas, V.Exa. pode ter certeza absoluta.

Obrigado, Deputado.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu solicitei o uso da palavra para que nós passemos, logo em seguida, ao debate da tarde, para não usar o horário destinado aos Comunicados de Parlamentar.

Mas, antes do meu registro, eu queria fazer uma alusão ao alerta, à advertência que fez o Deputado Wasny de Roure há pouco. Acho que é preciso, então, estudar, efetivamente. Eu tenho operado no sentido de que todas as destinações de emendas do nosso mandato sejam sempre para órgãos públicos,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		18

nunca para entidade particular. Eu tenho tomado essa cautela: recurso público, órgão público. Acho que o ideal é que todos possamos tomar essa cautela. É preciso que haja instrumento de fiscalização e de transparência para que toda a sociedade saiba para onde destinamos os recursos, que são públicos.

Porém, o alerta do Deputado Wasny de Roure, um especialista na matéria, acho que é importante para todos nós que atuamos conforme a lei e queremos a transparência, queremos atuar de maneira que a sociedade seja contemplada como um todo, e ninguém especialmente. Essa é uma luta nossa, o Deputado Wasny de Roure fez a advertência.

Mas o meu registro, Sr. Presidente, é para me colocar ao lado de V.Exa. e do Deputado Cláudio Abrantes, nosso bloco, nessa luta dos companheiros e companheiras policiais civis. Eu participei das primeiras reuniões com o Deputado Cláudio Abrantes, com o nosso bloco, e me colocarei nessa trincheira com V.Exa. e com o Deputado Cláudio Abrantes. Podem contar conosco. Meus colegas policiais civis podem contar conosco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Chico Leite. Sou testemunha do trabalho de V.Exa.

Pergunto ao Deputado Delmasso se ainda deseja fazer uso da palavra. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a inclusão na pauta, se não houver qualquer tipo de objeção, dos PDLs nºs 94, de 2015; 124, de 2016; e 243, de 2017, e pedir, se também não houver nenhuma objeção, que possamos votar hoje a Moção nº 595, de 2017, constante do item nº 195 da nossa pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Obrigado, Sr. Presidente.

Eu fiz questão de usar a tribuna neste momento para anunciar uma excelente notícia para a população do Distrito Federal. Dizer que o Poder Judiciário, provocado pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Distrito Federal, está atento a um problema que nos aflige há bastante tempo e que o único resultado concreto é que está ajudando a abarrotar de dinheiro os cofres desse governo que está aí. Estou me referindo à crise hídrica. O único ato concreto até agora decorrente dessa crise é aquele adicional, aquela tarifa adicional de 40%, que até hoje ninguém conseguiu explicar por que está se cobrando mais caro pela água se o serviço prestado e o modo de prestar continuam imprestáveis.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		19

Então, Sr. Presidente, a OAB, na pessoa do nosso Presidente, Dr. Juliano Costa Couto, ingressou com uma ação e obteve uma liminar que determina que a Adasa, a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF, para quem não sabe – porque ela quase não aparece em lugar nenhum –, publique novos investimentos emergenciais ou estruturantes com prazo de cumprimento; e que estabeleça um cronograma de redução dos prazos das obras já em andamento. A Adasa também deve criar bônus mais atraentes para os consumidores que conseguirem cumprir as metas de consumo.

Além disso, o juiz Jansen Fialho de Almeida determina a criação, vejam só que coisa, de um Plano de Gestão Hídrica e Metas de Eficiência Hídricas, para indicar obras e medidas prioritárias. Claro que nós estamos aqui para exaltar, inclusive, a ação do Poder Judiciário, provocado pela Ordem dos Advogados do Brasil. Mas é estranho que seja necessário que o Poder Judiciário diga à Adasa, que tem um custo caríssimo para o Distrito Federal, que trabalhe, que cumpra a sua obrigação, ou será que só serve para empregar compadres? Não é possível! Não é possível que um órgão tão caro quanto a Adasa continue sem fazer nada e, para fazer, precise ser empurrada por uma determinação judicial provocada pela Ordem dos Advogados do Brasil!

E aí quero, mais uma vez, parabenizar a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional DF (OAB-DF) na pessoa do Dr. Juliano Costa Couto, que está fazendo com que a Ordem resgate a sua atuação histórica. A Ordem, que sempre foi a defensora do Estado Democrático de Direito, vê-se agora na condição também de defensora da sociedade do Distrito Federal, porque o Governo do Distrito Federal, este governo que aí está, não se cansa de agredir a população do Distrito Federal, o que provoca cada vez mais a atuação dos órgãos como a OAB, instituição a qual sou, não filiado, sou participante.

Então, quero exaltar a Ordem dos Advogados do Brasil, instituição, pois com muito orgulho faço parte dessa classe profissional, que são os advogados do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da Polícia Civil aqui presentes na tarde de hoje nesta Casa, eu queria, mais uma vez, abordar, face à presença da polícia, a Deputada Celina Leão colocou perfeitamente, o debate dessa negociação não concluída que já se arrasta há aproximadamente seis meses aqui no Distrito Federal.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		20

Naturalmente, com a direção do sindicato reeleita, por sinal muito bem reeleita, quero aproveitar aqui e cumprimentar a nova direção do sindicato e a todos que participaram do processo porque ele é por si só enriquecedor. O debate aprofunda. Está aqui também a direção do Sindicato dos Delegados. Quero cumprimentar também o Dr. Rafael, que preside. Eu creio que nós precisamos, Deputada Luzia de Paula, fazer um grande conserto. Eu estou compondo agora a Comissão de Segurança desta Casa, presidida pelo Deputado Lira. Estou na condição de Vice-Presidente, e creio que nós precisamos trabalhar uma leitura da formatação de um grande bloco da área de segurança pública e tratar essa questão da revisão salarial da Polícia Civil, da perda remuneratória desse segmento como uma forma de prejuízo à qualidade da segurança pública no Distrito Federal. Acho que é dentro desse bojo, corroborado com essa fatídica atitude do Governo Federal de apresentar uma proposta que dá tratamento igualitário em matéria de tempo de serviço contabilizado para fins previdenciários da Polícia Civil, como também tratamento das demais áreas da segurança pública, de forma diferenciada das Forças Armadas.

Em 2015, Sr. Presidente – eu falava isso aqui outro dia, Deputado Chico Leite –, houve um remanejamento para melhor aproveitamento do recurso da área da segurança pública, deslocando em torno de 110 milhões de reais, praticamente na última semana de dezembro de 2015, para a área de educação e saúde. V.Exa. acompanhou esse debate feito desta tribuna. O governo empenhou 137 milhões para a área de investimento nas três rubricas de segurança pública do Distrito Federal. Felizmente, no transcorrer de 2016, o que foi empenhado foi executado. Não ocorreu a execução de 1,5 milhão. Uma vez transformado em restos a pagar, isso foi quitado e liquidado. Lá atrás, a polícia como um todo, a área da segurança, estendeu para o Governo do Distrito Federal, em socorro à insuficiência de recursos da fonte 100, que é a fonte do Tesouro do Distrito Federal. Transferiu para dar cobertura à folha de pagamento na área da educação e da saúde.

Pois bem, Sr. Presidente, até aí a compreensão foi razoável porque foi um ano em que o Fundo Constitucional do Distrito Federal tinha sido de mais de 12 bilhões e meio, diferentemente do ano de 2016. No ano de 2016, tivemos uma queda de quase 5% no Fundo Constitucional, levando-o a 12 bilhões e 50 milhões de reais. O governo, no ano em que tem a maior queda do Fundo Constitucional do Distrito Federal, isso naturalmente refletiu em todas as áreas... Naturalmente o governo foi regravando as contratações e, nos concursos públicos, deixou para fazer no último momento a contratação de delegados, de peritos e, parece-me, também de papiloscopistas. O governo fez um ato deliberado que tem de ser registrado aqui. O governo não pagou a folha de dezembro de 2016 com os recursos do fundo de 2016. Ele foi pagar a folha de pagamento da área de segurança com o orçamento de 2017. Para onde foi a diferença do recurso? Ora, a diferença do recurso de 350 milhões de reais – aí tem recurso de toda natureza: de pessoal, de custeio e de investimento –, o governo transfere para a área da educação e para a área da saúde. Consequentemente, poupou a fonte 100, que é a fonte do Tesouro do Distrito

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		21

Federal, para poder complementar o pagamento dos servidores da Secretaria de Educação e da Secretaria de Saúde. O que o governo faz? Remaneja esse recurso de 370 milhões, melhor dizendo, para então economizar da fonte 100. Ele paga com o novo orçamento a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil.

Sr. Presidente, se nós juntarmos 110 milhões em 2015, mais 370 milhões, isso representa, numa conta de somar, 480 milhões em termos nominais. Mas em termos reais, dá acima de 500 milhões de reais. Portanto, mais de meio bilhão foi retirado da área de segurança pública em dois anos de gestão do Governador Rollemberg.

Do ponto de vista da eficiência da gestão, é compreensível, mas fica algo inexplicável do ponto de vista de dar satisfação para a área federal, a qual repassa o recurso ao Distrito Federal, que tem na área da segurança a referência de avaliação de execução do Fundo. A União já repassa ao Fundo de Saúde os recursos Salário Educação e Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – para a Secretaria de Educação. Fica algo inexplicável.

Precisamos ter claro que o governo tem se socorrido dos recursos da segurança pública para trazer equilíbrio às finanças no Distrito Federal. Isso é correto? Eu acredito que, em uma situação emergencial, isso pode ser compreendido, mas não neste momento. O governo tem que continuar convocando os delegados, os peritos, como também os papiloscopistas que precisam ser convocados, porque são concursos já realizados e é preciso dar desdobramento. O governo também tem espaço no seu orçamento para fazer essa negociação.

Sr. Presidente, eu acredito que esta Casa tem o dever republicano – claro, há seis meses de mobilização de uma categoria – de dar desdobramento a esse debate. Quero cumprimentar a Deputada Celina Leão, porque é isto mesmo: não podemos ir a audiências que foram realizadas, nas quais se prometeu o retorno no dia 24, sem que seja dado o retorno. Não foi dada nenhuma satisfação. Eu creio que é um absoluto desrespeito não apenas a essa categoria, Deputada Celina Leão, mas à sociedade e aos Parlamentares que entenderam, foram para uma negociação e acreditaram na palavra e na proposta do Governador. Saiu inclusive da boca dele, foi iniciativa dele.

O Deputado Delmaso está ali conversando com as lideranças do segmento. Quero fazer um apelo, Deputado Delmaso, a despeito das muitas divergências que temos, que são próprias da política. V.Exa. tem capacidade e habilidade política em dialogar com o governo para reabrir esse debate e concluir. Também não dá para reabrir e retomar um debate que já vem rolando há algum tempo.

Sr. Presidente, eu faço um apelo. Deputado Wellington Luiz, eu acho que nessa hora o Deputado Joe Valle também pode ajudar como Presidente desta Casa. Eu me sinto em uma situação embaraçosa. Confesso a V.Exa. que me sinto de uma

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		22

maneira embaraçosa. O Governador ligou ontem para mim e convidou-me a ouvir a exposição do Instituto de Saúde. Fomos eu, o Deputado Juarezão e a Deputada Luzia de Paula. O Deputado Raimundo Ribeiro não pôde ir, mas foi o Deputado Prof. Reginaldo Veras. Fomos lá e ouvimos a proposta. Depois ele nos convidou para estarmos hoje na entrega do projeto aqui. Eu tinha um compromisso na Universidade de Brasília, mas cancelei para não ser desrespeitoso com ele.

Não dá, José Flávio. Na política existem gestos, e exige-se honradez, compromisso com a autoridade moral da palavra. Acho que o Governador Rollemberg tem de dar respostas às coisas que foram comprometidas. Eu faço um apelo desta tribuna àquelas pessoas que têm um diálogo que flui com mais facilidade, com mais presteza junto ao gabinete do Governador. José Flávio, Deputado Delmasso, que vocês possam, então, sensibilizá-lo a receber as direções. Se não for possível nos convidar, não somos relevantes no processo. Relevante é a Secretaria de Fazenda e ele, para dar uma posição conclusiva sobre esse debate.

Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz. Parabéns a essa mobilização do segmento!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Eu quero fazer um comunicado ao nosso Líder. Eu, como Líder do nosso bloco, pela manhã, participei dos comunicados de líderes, e fizemos alguns acordos com relação à votação. Mas, agora, consultando os nossos Deputados – Deputada Celina Leão, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Robério Negreiros, Deputado Rafael Prudente –, entendemos que, diante desse silêncio vergonhoso do Governador, que nada responde enquanto os policiais aqui estão concentrados para marcarmos uma reunião definitiva, nosso bloco não vai votar nada que seja encaminhado por esse governo enquanto não houver uma resposta definitiva. Clamo a V.Exa., Deputado Wasny de Roure, que, junto com seu importante partido, o PT, ajude-nos. E os demais Deputados também! Porque, se nós Parlamentares ficarmos calados, nós seremos coniventes com essa covardia que o Governador está fazendo com essa categoria e com a sociedade. Esse Parlamento não pode participar disso. Nós não podemos ser negligentes, nós não podemos ser coniventes. Então, nosso bloco não vai votar relativo ao acordo feito hoje. Já consultei os meus liderados e, a partir de hoje, não votaremos enquanto isso não acontecer.

Muito obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, prometo que serei breve.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 03 2017	15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	23	

O Deputado Wasny de Roure trouxe uma informação com relação ao Decreto nº 37.843, do Governador. E eu tive o cuidado de dar uma verificada. Na verdade, esse decreto só está regulamentando a Lei nº 13.019, de 2014, que é a Lei Nacional do Fomento, que prevê isso – inclusive o artigo 27.

Eu vou passar a V.Exa., Deputado Wasny de Roure, essa questão, porque é importante V.Exa. ter ciência disso.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acerca ainda daquela advertência que o Deputado Wasny de Roure fez e à qual o Deputado Julio Cesar aludiu, nós estamos aqui fazendo um estudo. Na minha avaliação, o ato específico, o artigo a que o Deputado Wasny de Roure aludiu é ilegal, porque vai exatamente contra todos os princípios de concorrência, publicidade e impessoalidade da administração pública. Nós estamos fazendo um estudo – já levamos à Liderança do Governo – para ver como podemos revogar esse dispositivo. Se ele está em outra lei, pode não ter sido ainda questionado ao Judiciário, mas ele pessoaliza o processo de destinação de recursos. Nesse sentido, é inconstitucional e ilegal, Sr. Presidente.

Era isso que eu queria dizer a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado pela contribuição, Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, inicialmente eu quero começar a minha fala cumprimentando a nossa galeria, todos os nossos policiais civis que se encontram aqui, a família da Polícia Civil. Acho que é essa denominação que vemos como cidadão. Eu quero parabenizar o Gaúcho pela recondução no sindicato. Nós sabemos que existiram disputas, mas hoje essas disputadas já acabaram. Estamos todos unidos num mesmo objetivo. Eu ainda fico pensando, Sr. Presidente – não quero ser mal-educada, mas não consigo não ser franca –, como as pessoas ainda acreditam na palavra desse Governador! Esse Governador só mentiu desde que virou governador. Eu queria saber onde está o projeto de lei que ele disse que enviaria para cá para eleição dos administradores. Não chegou até hoje, Sr. Presidente. Isso é uma grande mentira. Eu queria saber onde está a tarifa única que o Governador prometeu. Cadê, Sr. Presidente, que não chegou até hoje? Eu queria saber como ele prometeu e se comprometeu na época da campanha a não terceirizar a saúde. Cadê, Sr. Presidente? É o que nós estamos vivendo hoje. Então, a palavra de quem não cumpre palavra não tem que causar espanto. Ele realmente não cumpre palavra.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		24

O que cabe a nós, como Parlamentares, é usar o Poder Legislativo para que a palavra seja, pelo menos, honrada. E nós só temos uma forma de fazer isso, Presidente, porque a única que nós temos aqui é o nosso voto.

Quero falar que o nosso bloco também vai se ombrear à fala de V.Exa. Não iremos votar nada, absolutamente nada antes de termos uma resposta oficial. O jogo de tentar jogar... Eu acho tão arriscado o que o Governador está querendo fazer! Ele quis importar de Pernambuco um projeto que lá está fracassado. A maior crise de segurança pública que aconteceu foi lá em Pernambuco. É esse projeto que ele quer colocar aqui em Brasília? É esse projeto? Ele quis colocar as duas forças policiais... Eu tenho o maior respeito pela Polícia Militar, tenho mesmo. Sabemos que há uma diferença entre o trabalho de vocês, pela especificidade do que vocês fazem, e o trabalho que a Polícia Militar faz. Ela é uma polícia ostensiva. Vocês são uma polícia investigativa. (Palmas.)

Essas duas polícias precisam trabalhar em unidade. O Governador conseguiu – falo sem titubear – colocar como se ele prestigiasse uma polícia e desprestigiasse a outra. Como é que pode um governador, em plena consciência, fazer uma divisão dessas? Talvez seja porque ele não conheça nada de Constituição, de Lei Orgânica. Talvez, ele precise entrar num curso de Direito para entender que uma polícia faz um serviço e a outra polícia faz outro serviço. São polícias diferenciadas, mas que precisam trabalhar em unidade.

Eu acho que, até o final desta sessão... Não é muito difícil para o Governador dar uma data, um dia de atendimento: “Olha, vai ser no dia tal, a tal hora”. Eu fico desconfiada, Deputado Delmasso, de que isso não vai se cumprir, de que isso não vai acontecer, mas, talvez, com esse apelo do Legislativo trancando a pauta, ele cumpra, pelo menos, a reunião de atendimento com as lideranças. Eu acho que sim.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu queria colocar, Presidente, que, na sua fala sobre o Estado quebrado, eu acho que o Deputado Wasny de Roure foi brilhante, porque S.Exa. conseguiu fazer um estudo acadêmico, didático sobre o orçamento da segurança pública. E você não vê nenhum empenho do governo em tentar resolver isso. É simplesmente falar que não tem dinheiro. Será que ele realmente marcou uma reunião para tentar resolver isso com a boa vontade que se precisa ter não só com a Polícia Civil, mas com a Polícia Militar também? Ele tentou fazer uma divisão desequilibrada, que pode se refletir no cidadão brasileiro, porque elas têm funções distintas.

A minha fala de hoje não era nem sobre a Polícia Civil, mas eu tenho que prestigiar quem veio a esta Casa hoje. Temos tanta denúncia para fazer que, se eu fosse falar nos Comunicados de Parlamentares todo dia, eu iria precisar de uns cinco comunicados, porque são tantas denúncias...

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017	15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		25

Eu queria falar muito sobre essa questão da terceirização da saúde. Eu acho que, no formato em que chega, precisamos de um grande debate. A sociedade foi pega de surpresa com isso. Fala-se que o serviço vai ser privado. Será que vai atender ao público como um todo? Daqui a uns dias, será que ele vai querer terceirizar também a Polícia Civil? Porque, do jeito que ele está sucateando a nossa cidade, eu acho que é isso que ele vai querer fazer. Ele começou com a saúde e quer fazer com a segurança. Isso não sou eu que estou falando, não, Sr. Presidente. Quem fala isso é 75% da população que rejeitam este governo. Ele não está no caminho certo. Ele precisa fazer uma autoanálise.

Vou dar um exemplo simples, porque eu prometi a esta comunidade que eu iria falar sobre isso e talvez ninguém tenha coragem de falar. Eu peguei meu final de semana e fui a Brazlândia para saber sobre as derrubadas lá. Cheguei a uma casa de uma chacareira que está ameaçada de derrubada. Dizem que é por causa do problema hídrico. A casa dela está a seis quilômetros da barragem, Deputado Wellington Luiz. Há até um vídeo no meu Facebook. Se vocês quiserem ver, está lá. Não dá sequer para ver a barragem de lá. Mas o pior de tudo não é isso não. Ela tem escritura pública. A terra é dela. E o Estado entra lá dentro da casa dela, uma agricultora, e fala assim: "Olha, a partir de hoje, você não vai mais ser agricultora. Você vai sair daqui". E ela fala: "O que eu vou fazer da vida?" "Não, você vai para um albergue". E ela fala: "Tenho cinco filhos. Eu estou nesta terra há trinta anos. Eu ganhei esta terra do Incra. Eu tenho escritura".

Nós estamos falando de um governo que sequer respeita a propriedade. Mas sabe por que isso, Deputado Wellington Luiz? Porque ele tinha que dar uma desculpa para a população, quanto à incompetência de não ter investido na água. Aí é muito fácil pegar o pobre agricultor rural e tirá-lo de lá, como se ele fosse um lixo. Imaginem vocês dentro da casa, vocês produzindo, plantando há trinta anos, com escritura da terra, uma casinha lá... Gente simples, humilde, que tem a escritura... Não é terra pública. É terra privada. Se ele quiser dar uma resposta sobre a questão da água, precisa fazer a ligação de Corumbá com o Distrito Federal, fazer o que Goiás fez. E ele não teve competência para fazer. Faz três anos que este governo fala de herança maldita e se esqueceu de governar. Ele precisa começar a governar, Deputado. Ele precisa saber que é Governador. Talvez ele vá se lembrar disso quando chegar 2018. "Ah, eu tinha que ter feito isso." O problema da água não é cinquenta agricultores que estão lá perto, que têm escritura pública da área, não. Porque eles não estão nem em área de APA, mas a seis quilômetros dela. O problema da água é que aquela barragem foi feita para 500 mil pessoas, e ele precisava investir. Foi feito Corumbá, mas não foram feitas as adutoras para o Distrito Federal. Isso é o quê? É culpa da mulher que está morando lá com seus filhos?

Então, Sr. Presidente, precisamos ter mais coerência com as pessoas de que vamos cuidar. Um governador é eleito para cuidar das pessoas, para cuidar da área

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		26

da saúde – o que não está acontecendo –, para cuidar da área de serviços. As pessoas estão desempregadas, como está acontecendo lá em Brazlândia.

Para homenagear os guerreiros e guerreiras que estão aqui, ele precisa lembrar que a segurança pública é uma só. Ela não é dividida.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada.

Para dar satisfação aos Deputados, eu falava há pouco com o Deputado Delmasso, pela liderança do governo, e S.Exa. me dizia de algumas estratégias com relação... Parece que, inclusive, conversou-se com os representantes classistas, e a intenção do governo é receber as entidades de classe. Eu vou falar por mim. É claro, Gaúcho, Rafael, cada um tem... Eu, da minha parte, não vou sair da obstrução – tenho certeza de que conto com meus companheiros de bloco – enquanto o Governador não receber os policiais civis. O que ele está fazendo é covardia, Deputado. Então, nós não vamos sair. Nós estamos em obstrução. Se o Governador Rodrigo Rollemberg quiser dialogar conosco, se quiser receber o nosso apoio em qualquer votação aqui, primeiro vai ter que receber os policiais civis e com a presença dos Deputados, porque nós vamos fiscalizar as ações dele a partir de agora.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para registrar que recebi há pouco telefonema do Deputado Cláudio Abrantes, Líder do nosso bloco, que está em viagem agendada anteriormente, e S.Exa. reafirma sua posição para se irmanar também neste mesmo sentido de que não é possível votar hoje, não é possível que votemos hoje, sem essa sinalização para uma reunião concreta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Ou seja, com o anúncio do Deputado Chico Leite, temos dois blocos que não estão de acordo. Então, acho que o governo tem de se posicionar. Agradeço ao Deputado Cláudio Abrantes, que tem sido um grande parceiro, tem nos ajudado em todas as empreitadas como policial civil, como Líder. Agradeço muito a manifestação de S.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Também quero me declarar em obstrução, seguindo a orientação dos colegas, para que a gente possa sensibilizar o governo a abrir essas conversas e dar desdobramento às tratativas que evoluíram até o momento, senão perdemos todo o nível de respeito às palavras que são colocadas em reunião. Agradeço a V.Exa., mas creio que não há clima para votação de projetos quando o mínimo não é respeitado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Agradeço ao Deputado Wasny de Roure. Não esperava de V.Exa. outra postura.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		27

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, são duas questões de ordem. A primeira é que amanhã, dia 15, possivelmente o Brasil vai parar, contra a reforma da Previdência, que atinge todos os trabalhadores públicos e da iniciativa privada. Amanhã, os trabalhadores estarão fazendo uma grande manifestação em todo território nacional e, aqui em Brasília, a concentração será a partir das 9h, na Catedral.

O segundo ponto é que, em solidariedade a V.Exa., estou indo embora agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante, até pela luta que V.Exa. travou ao lado dos nobres policiais. Quem conhece a história de V.Exa. sabe bem disso. Inclusive na época do tirotaço. Eu não esperava de V.Exa. outra postura.

Portanto, mais um Deputado em obstrução. Acho que o Líder do Governo, que tem sido um companheiro, que tem sido um amigo nosso, entende que essa Casa não concorda com a conduta do Governador Rodrigo Rollemberg. Entendo que não há a menor possibilidade de pautar qualquer projeto na tarde de hoje.

O Governador precisa entender o momento se quiser fazer qualquer encaminhamento para esta Casa. Espero que haja uma manifestação urgente do Governador Rodrigo Rollemberg e, nesse sentido, a gente pede ao nosso Secretário de Articulação, José Flávio, que é um companheiro... Até pela quantidade de líderes que já se manifestaram aqui, hoje não existe a menor possibilidade de votação. Não só hoje, mas enquanto não houver uma data definitiva para o encaminhamento da mensagem que diz respeito ao reajuste salarial dos policiais civis. E volto a dizer: não é para ficar conversando, não.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, quero cumprimentar os colegas presentes e também os policiais civis. Vou seguir a orientação de V.Exa. e me colocar também em obstrução. Acho que temos de aguardar aqui em plenário, em respeito à categoria dos policiais, até que o Governador nos envie a data e o horário em que vai receber a comissão que discutirá esse assunto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Muito obrigado, Deputado Rafael Prudente. Não esperava também de V.Exa. outra condução que não fosse essa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, só para deixar claro aqui, eu gostaria de dizer o seguinte: esse projeto que está na pauta para ser votado hoje

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		28

não é tão importante. Diz respeito ao remanejamento de um crédito que cria a Secretaria das Cidades. Uma grande marca do governo foi o enxugamento das secretarias. E hoje estaria em votação um projeto para colocar recurso na Secretaria das Cidades, que é uma secretaria recém-formada e que vai gerar mais custos para o Estado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Talvez, Deputado Rafael Prudente, não seja importante para a sociedade, mas para ele é. Ele tem esse hábito. Sendo assim, nós não votaremos. Muito obrigado, Deputado Rafael Prudente.

Dando prosseguimento aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Encerrados os comunicados de Parlamentares, dá-se início à

ORDEM DO DIA.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não estou acompanhado o debate na Mesa Diretora, mas assumi com grande orgulho, com enorme satisfação, a Presidência da Comissão de Educação, Saúde e Cultura e amanhã vamos ter a nossa primeira reunião. Não foi possível – parece-me que é também a realidade de outras comissões, estamos praticamente em meados de março – nomear as pessoas que integram as equipes técnicas que vão assumir as responsabilidades da gestão de comissão.

Eu queria pedir a V.Exa., na qualidade de Vice-Presidente desta Casa... Acredito que é uma atitude democrática a atual Mesa preservar a distribuição das indicações de livre provimento na Casa, feita pelo Srs. Deputados, mas é necessário, Sr. Presidente, que a Casa não se interrompa. Nós já tivemos uma demora enorme na eleição das presidências e vice-presidências das comissões, agora nós não temos as equipes formadas na comissão, e eu creio que isso atrapalha. A minha comissão, por exemplo, tem ainda, a despeito da excelente e eficiente gestão do Deputado Prof. Reginaldo Veras, um volume enorme de projetos a votar. Enorme! Eu fiquei abismado com a magnitude de projetos a votar, eu avalio que em torno de 150 projetos.

Portanto, Sr. Presidente, nós precisamos fluir com o apoio da Mesa Diretora. Eu quero deixar aqui no plenário um pedido de coesão, compreensão da Mesa Diretora para que nós possamos dar celeridade aos trabalhos. Eu sei que a Câmara está tomando uma série de medidas, e outra coisa que eu acho muito ruim é a Mesa tomar a decisão sem dialogar com os Deputados. Eu não usei a gráfica, mas não é

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		29

porque eu não usei. Ela não foi, ao longo dos anos, utilizada corretamente. Se alguém utilizou indevidamente, que responda, mas não se retire uma coisa sem mostrar a justificativa. Não considero esse procedimento democrático, não considero que esse procedimento unifique a Casa.

Eu quero alertar os colegas que compõem a Mesa Diretora para que compartilhem porque eu não irei mais a reuniões convocadas por Deputados se, em outras questões, eu for preterido. Se sou relevante para estar nesse ou naquele debate, sou também para esse, que afeta diretamente meu mandato. Eu praticamente não usei a gráfica, mas entendo que é um direito dos Parlamentares. Se a Mesa entende que deve suspender, que nos chame, nos informe, nos convença ou passe por projeto de resolução. Dessa maneira, não dá para simplesmente ouvirmos as coisas sem entender, sem a nossa participação.

Lamento profundamente essa falta de celeridade para o funcionamento das nossas comissões como também a falta de diálogo conosco nas medidas que estão sendo tomadas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

E acolho, Deputado, as críticas de V.Exa. como construtivas. Às vezes, Deputado, na tentativa de dar uma resposta à sociedade e uma solução aos problemas, a gente acaba cometendo, sim, alguns equívocos. Mas levarei a toda a Mesa Diretora a preocupação de V.Exa.

Deputado, eu gostaria de me reportar a V.Exa., já que V.Exa. se reportou à Mesa Diretora e gostaria de responder a V.Exa. as suas críticas. São críticas, inclusive – pode-se dizer – construtivas e que devem ser levadas em conta. Eu as levarei ao Presidente e ao Secretário porque entendo que têm toda a pertinência.

Às vezes, a gente é voto vencido; às vezes, não, mas, nesse caso, volto a dizer: vou levar aos Deputados, se for o caso, rever as decisões para que a gente as tome no colegiado de 24 Deputados e não no colegiado de cinco, até porque fica muito mais fácil dividir a responsabilidade.

Então, entendo que V.Exa. tem toda a razão e levarei essa preocupação a todos os Deputados para que a gente possa, assim, democratizar as discussões que são, sim, mais sensíveis. V.Exa. tem toda a razão, e agradeço a preocupação de V.Exa. Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, quero informar a V.Exa. que acabamos de entrar em contato com o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		30

governo. Na realidade, já por diversas vezes, V.Exa. é testemunha do nosso trabalho para tentar agendar essa reunião. Então, o governo se comprometeu a receber todos os sindicatos com os Deputados amanhã. Só falta definir o horário para informar, ainda não sabemos qual é o horário. Mas ele se compromete, Deputado Wellington Luiz, a receber todos os sindicatos já para dar continuidade àquela primeira reunião que foi feita em janeiro na qual eu estive presente, V.Exa. esteve presente e também o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Cláudio Abrantes.

(Manifestações da galeria.)

DEPUTADO DELMASSO – Quero informar a V.Exa. que será amanhã, só falta definir o horário. O Secretário José Flávio está fazendo isso.

Eu queria chamar os representantes das categorias para nos acompanhar justamente para fecharmos o horário de maneira que vocês possam informar à categoria, e amanhã possamos dar continuidade àquela reunião que houve em janeiro.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Manifestações da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, entendo plenamente e volto a dizer: sou testemunha da dedicação de V.Exa.

Também quero fazer um compromisso com o Governador. O Governador se comprometeu com todos os sindicatos, com o nosso também, então vou fazer um compromisso com ele: tão logo ele receba a nossa categoria, os nossos sindicatos, tão logo ele encaminhe a nossa mensagem, eu também me comprometo com ele em sair da obstrução. Está fácil, mas, dessa vez, primeiro ele faz, e depois a gente faz. (Palmas.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa. Seja bem-vinda.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Sr. Presidente, pela oportunidade. Queria saudar todo o pessoal da Polícia Civil, eu trago um abraço do meu pai, vim da casa dele agora. Eu gostaria de dizer que ele tem um respeito muito grande por todos vocês. (Palmas.)

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Não é? Podia voltar mesmo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Vocês vão fazer a Deputada Liliane Roriz chorar. Começou, eu falei.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Obrigada. (Palmas.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		31

Queria dizer a vocês que eu também vou obstruir a pauta. O meu Presidente, Deputado Wellington Luiz, também é um líder, eu costumo dizer que ele se chama Wellington Roriz, muitas vezes já disse isso. Quero dizer que vocês têm o meu apoio sincero, de coração. Eu sei o quanto vocês estão sofrendo, eu não discrimino, meu pai jamais faria isso, vocês sabem muito bem disso. Eu estou aqui em nome dele e da minha família para dizer a vocês: contem comigo. (Palmas.)

Eu não desci antes porque estava dando uma entrevista à Folha de São Paulo dizendo que Brasília não tem crise hídrica, tem falta de gestão. Muitos anos atrás, um governador querido – e eu, como filha, o amo muito – não pensou que Brasília não pudesse ficar sem água e fez uma represa para nos abastecer pelos próximos cem anos. Ao longo desses anos todos, governos incompetentes, um atrás de outro, não tiveram a coragem de trazer água para o Distrito Federal e essa região. Então, água existe, ela existe e está lá em Corumbá IV para abastecer essa cidade pelos próximos cem anos. O que existe é falta de gestão e de planejamento.

Era isso que eu queria deixar, Sr. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz. A Deputada é uma amiga, uma irmã, crescemos juntos na política, tenho muito orgulho disso, Deputada, e não esperava de V.Exa. outra conduta que não essa. A obstrução de V.Exa. muito contribui, mais uma vez, para que o Governador entenda que essa categoria não é órfã, que essa categoria tem Parlamentares nesta Casa que a defendem. Podem ter certeza absoluta: o Governador vai ter muito problema se não fizer imediatamente o que tem que ser feito.

Então, está fácil: é o Governador faz o que ele tinha prometido, e a gente faz a nossa parte de sair da obstrução tão logo ele encaminhe a nossa proposta. Está muito simples.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 13ª Sessão Ordinária.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 03 2017	15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	32	

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós apresentamos uma moção de solidariedade à família de Osvaldo Russo. Ele foi secretário na época do Governo Cristovam e depois foi secretário na época do Governo Agnelo, foi Presidente do Incra na época do Governo Itamar Franco, tem uma larga folha de serviço prestado à sociedade. É um amigo pessoal. Eu não poderia me furtar a fazer este registro na tribuna desta Casa. Foi servidor desta Casa. Trabalhou com o ex-Deputado Carlos Alberto. Na trajetória da caminhada, nos grandes debates, eu fiz uma enorme amizade com ele, que foi uma pessoa bastante conhecida de todos nós. Morreu de maneira precoce. É uma perda enorme para a nossa cidade. Eu registro isso pelo enorme respeito que tinha a esse colega, Osvaldo Russo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Faço minhas as suas palavras. Também tive o prazer de conhecer o Dr. Osvaldo. É uma perda lamentável, de fato. Que Deus o tenha e que possa dar consolo à família.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero aqui falar em nome da Frente Parlamentar Evangélica desta Câmara – hoje há oito Deputados que fazem parte dessa frente –, para dizer que ficamos perplexos com as últimas notícias que têm veiculado, Deputado Wellington Luiz, a composição de gabinetes de alguns Parlamentares nesta Casa, questionando o fato de que algumas pessoas que compõem o gabinete de alguns Parlamentares exercem funções eclesiásticas. Deram talvez a entender que, por exercerem essas funções eclesiásticas ou até mesmo frequentarem o mesmo templo religioso de que este Deputado faz parte, isso poderia se transformar em um – colocaram uma expressão muito forte – cabide de empregos.

Quero dizer, Deputado Wellington Luiz, que eu acredito que o Estado brasileiro tem combatido qualquer tipo de intolerância, principalmente a intolerância religiosa. Nós vivemos em um Estado laico. O Estado laico estabelece que todas as religiões precisam ser tratadas da mesma forma. Ninguém aqui nesta Casa escolhe servidores ou assessores por causa do seu credo religioso. Qualquer Parlamentar que está aqui, que chegou eleito pelo voto popular, escolhe seus assessores com base na competência do projeto político que estabeleceu para o seu mandato. Então, com base no plano executivo e no projeto executivo que cada Parlamentar estabeleceu para o seu mandato, ele escolhe, obviamente, pessoas que são vinculadas a ele, que possam cumprir esse plano executivo. Mas é natural, como no meu caso, que tenho proximidade, sim, com o segmento evangélico, que eu tenha pessoas que exerçam funções eclesiásticas e que tenham competência para tal. É natural que V.Exa., que defende bravamente a Polícia Civil, tenha pessoas vinculadas à Polícia Civil no seu

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		33

gabinete. É natural, por exemplo, que Deputados que são dos partidos a, b ou c tenham auxiliares que sejam vinculados ao seu partido. Mas nós não podemos discriminar.

Quer dizer então que, pelo fato de a pessoa exercer uma função eclesiástica, ela é incompetente, Deputado Wellington Luiz? Quer dizer que, por que uma pessoa exerce uma função eclesiástica lá fora, ela é incompetente? Eu acredito que não. Nós temos diversos pastores, padres, bispos, babalorixás, pais de santo que exercem funções públicas. E exercem com maestria! Mas não chegaram a essa função pública devido ao seu credo religioso.

Então, eu quero aqui, em nome da Frente Parlamentar Evangélica, esclarecer essa situação a toda a sociedade do Distrito Federal. E quero dizer que nenhum dos 24 Deputados que aqui estão escolhe os seus servidores com base no credo religioso. Mas, obviamente, nenhum servidor pode ser discriminado por exercer uma atividade eclesiástica fora do ambiente da Câmara Legislativa.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, primeiro eu quero parabenizar V.Exa. pelas palavras e dizer que sou solidário a V.Exa. e a todos os companheiros. É inadmissível o que aconteceu, e nós, de fato, não toleramos isso. O que existe é uma afinidade. Só em meu gabinete existe uma grande quantidade de policiais lotados, pela relação que nós temos com a instituição dos policiais civis. É natural, pois eu entrei muito novo na polícia e convivi com policiais civis.

Outra coisa: os policiais civis que estão lá são extremamente competentes. A nossa categoria tem muitos servidores competentes, então podem ocupar qualquer cargo público. É o que acontece com os pastores, é o que acontece com os agricultores, com os professores, com a área de saúde, Deputado Juarezão, meu presidente de honra. Então não dá realmente para tachar ninguém devido ao credo. Realmente é lamentável. Por isso quero me solidarizar com V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também queria deixar aqui a minha forma de indignação por essa matéria que foi publicada no domingo. Nós estamos em pleno século XXI e não podemos mais permitir que ocorra esse preconceito com qualquer tipo de religião, principalmente com os evangélicos.

No meu gabinete existem, sim, pessoas que são evangélicas, existem pessoas que não são evangélicas, mas nós fazemos que haja profissionalismo. Infelizmente fomos tachados neste final de semana de uma forma muito irregular. As pessoas que trabalham em meu gabinete se sentiram muito feridas, como também as de outros gabinetes. Então eu quero dizer que até hoje nós não entendemos qual

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
14 03 2017		15h05min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA		34

foi o motivo de criminalizar os evangélicos em Brasília. Mas, como a gente sempre diz, cabe a Deus todas as coisas. Vamos em frente, que a vida continua.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu só quero lembrar, Deputado, que no meu gabinete, além de policiais, temos também evangélicos e pastores – policiais que são pastores, inclusive. Ou seja, foi com certeza a competência que fez com que eu os escolhesse para irem para lá.

Não havendo mais *quorum*, a Presidência vai encerrar a sessão.

Agradeço a presença de todas e todos e, mais uma vez, convido todos os policiais a permanecerem mobilizados, viu, Gaúcho? Pode ter certeza de que estamos e vamos continuar aqui mobilizados enquanto não houver uma resposta plausível aos policiais civis. Podem ter certeza absoluta disso. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h09min.)